Evandro Pires Monteiro, de 35 anos, deve a qualquer momento abraçar o desafio de liderar a lista do Partido da Independência à chefia da Câmara de Santa Catarina. Com raízes em Chã das Caldeiras e Mãe Joana, Evandro é um quadro de prestígio e que conhece bem o concelho por causa do seu trabalho como médico. Deverá candidatar-se para substituir o actual edil João Aqueleu Amado, que não vai concorrer a um terceiro mandato. Abordado por este jornal, Monteiro assevera: «Estou cada vez mais sensibilizado com a causa de servir o município de Santa Catarina. E a cada dia que passa, há mais abertura da minha parte para encarar, com carinho e responsabilidade, essa proposta do PAICV de encabeçar a lista à Câmara local». Estreante nas lides políticas, o médico fundamenta que, a par do seu trabalho, pode também contribuir como autarca para o desenvolvimento de Santa Catarina. «O meu pai é natural de Chã das Caldeiras e a minha avó materna é de Mãe Joana. Não me é, portanto, indiferente o que acontece nessas zonas de Santa Catarina. Penso que é também possível, através da política, contribuir para melhorar as condições sanitárias dos munícipes e trabalhar para acelerar o processo de transformação económica e social do município». Perfil e compromissos A ter que abraçar tal desafio, Evandro Monteiro avisa que espera reunir um largo consenso junto das bases do PAICV no concelho. Ainda assim, pede mais tempo para amadurecer ideias e reflectir sobre a proposta, por entender que tem compromissos profissionais e familiares a levar em devida consideração. Mas também sabe que a sua decisão formal não pode tardar – talvez no seu regresso das férias, que goza no próximo mês de Julho. Figura conhecida no Fogo, o jovem médico nasceu em S. Filipe, mas é descendente de uma família respeitada de Chã das Caldeiras – tem como pai o empreendedor David Gomes Monteiro, o conhecido “Neves”, gerente da Adega que fabrica o famoso vinho de marca Chã. Até aos seis anos de idade, Evandro Pires Monteiro viveu na Boca Fonte. Fixou-se na cidade de S.Filipe quando começou a frequentar o ensino primário, até concluir o liceu. Depois seguiu para Cuba, onde concluiu em 2004 a licenciatura em medicina. Já em 2010 terminou, em Itália, a especialidade em cirurgia. No mesmo ano regressou a Cabo Verde, tendo o agora médico-cirurgião integrado o corpo clínico do Hospital São Francisco de Assis, no Fogo. Com a transferência desse hospital, que antes pertencia aos padres capuchinhos, para o Estado, Monteiro passou a dirigi-lo, tendo permanecido no cargo entre 2012 e 2015. Entretanto, no âmbito da criação da Região Sanitária de Fogo e Brava, desde Maio último vem exercendo o cargo de director clínico do Hospital Regional de S.Filipe.